

Fernando Pessoa

Nunca houve romaria

Nunca houve romaria

Nunca houve romaria

Que se lembrassem de mim. . .

Também quem se lembraria

De quem se lamenta assim?

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 82.